

PORTO MÓS DE

04 Revista Municipal Jul.2020 www.municipio-portodemos.pt

M

Índice

Editorial	1
Entrevista ao Vereador Marco Lopes	2
INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	6
SAÚDE	10
EVENTOS	13
Natal Encantado: família, festa e tradição!	14
Carnaval assinala-se com desfilies, exposições e... cortejo noturno!	15
Teatremos, casa cheia com o "ouro" da casa!	16
Mulheres Cuidadoras homenageadas em Dia Internacional da Mulher	18
Somos um "Município Amigo do Desporto"	20
Troféu BTT Porto de Mós promove BTT	20
Chegar mais longe com sistema inovador de apoio ao treino profissional	21
Porto de Mós volta a ser palco do Campeonato de Marcha em Estrada	21
Projeto "Q+EM REDE SOLIDÁRIO"	21
GPS Mós, assegurar o bem-estar de idosos em situação de risco	22
Passaporte para Tok'andar é a novidade desta edição	22
Tokamexer online	22
Porto de Mós debaixo de água!	23
Escolas do 1º ciclo recebem equipamentos desportivos	23
Dia da Criança animado pelo projeto Rita e a Floresta dos Legumes	23
Papa Beatas, projeto ambiental	24
Aposta turística em segmentos de luxo	24
Porto de Mós entra na corrida às 7 Maravilhas da Cultura Popular com 14 candidaturas	25
Site municipal mais acessível	26
Biblioteca Municipal ao serviço da Comunidade – Vamos a isso?	26
Porto de Mós no Bom Dia Cerâmica	27
Vivências do património	28
PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA	29
Comércio seguro	29
Presidentes de Câmara da Região de Leiria visitam Centro de Meios Aéreos de Porto de Mós	30
Equipamentos de socorro chegam aos espaços municipais	30
OBRAS MUNICIPAIS	31
Ligação viária à Bezerra.	31
Requalificar para cuidar das águas	32
Castelo de Porto de Mós – Devolver a envolvente à fruição pública	32
Central termoelétrica em renascimento	33
Contratos Interadministrativos	33
Requalificação da Escadaria de São Miguel e sua envolvente	34
Requalificar escolas, para uma educação melhor	34
Requalificação da antiga cantina escolar de Porto de Mós, para incubadora de empresas - Incubamós	35
Mira de Aire com novos espaços verdes e de estacionamento à vista	35
Inertes da região requalificam arruamentos do Parque Almirante Vitor Trigueiros Crespo	36
Ginásio de Mira de Aire	36
Pavimentações e trabalhos conexos	36
Reabilitação do antigo posto de turismo	37
Rotunda da EN1, na Tremoceira, recebe arranjo paisagístico	37
Porto de Mós, um concelho com 700 km de percursos	38
Via Romana de Alqueidão da Serra com restauro à vista	38
ECONOMIA	39
DIA DO MUNICÍPIO	40
GENTES QUE SOMOS	42
PATRIMÓNIO	44

Ficha Técnica

Data - Julho 2020 | Propriedade - Câmara Municipal de Porto de Mós | Direção - José Jorge Couto Vala | Textos e Edição - Câmara Municipal de Porto de Mós
 Fotografia - Arquivo Fotográfico da CMPM; Ilda Silva; Ruben Matos; João Carlos Pereira; Alcides Ferreira; | Grafismo e paginação - Ruben Matos
 Impressão - Brindicis, Lda. /Gopaper | Tiragens - 8000 exemplares Depósito Legal- 450158/18 | Distribuição Gratuita
 Contactos | Praça da República - 2480-001 Porto de Mós - Tel: 244 499 600 - geral@municipio-portodemos.pt - www.municipio-portodemos.pt

Editorial



Jorge Vala

Presidente Câmara Municipal de Porto de Mós

Caros munícipes,

Em condições normais, a revista municipal estaria a dar um destaque particular à grande festa de todos os portomosenses, o São Pedro. Mas este não é um tempo normal e a evocação do nosso padroeiro teve que se resumir à homenagem recatada que a situação impõe.

De facto, 2020 trouxe consigo uma gravíssima crise sanitária que, como bem sabemos, ainda está longe do fim. Desde meados de março, a pandemia à qual a Covid 19 deu nome provocou um clima generalizado de medo e insegurança, obrigou ao recolhimento social e levou a uma fragilização da quase generalidade dos setores económicos. A expressão da vida social, manifesta nas celebrações religiosas, nos acontecimentos culturais e nas festividades populares, ficou adiada, cancelada ou resumida a cenários virtuais.

Este duro quadro, à escala global e à escala local, exigiu a canalização de todos os esforços possíveis na salvaguarda do bem-estar comum. A autarquia empenhou todas as suas forças na operacionalização de planos de contingência e no apoio de proximidade, nas mais diversas frentes. Mantivemo-nos na primeira linha no apoio social às famílias, às forças de segurança e aos serviços de saúde. Agilizamos, à nossa escala, medidas de apoio aos setores produtivos e à educação e, acima de tudo, pudemos contar com o sentido de responsabilidade de toda a população, que soube compreender a importância de nos mantermos coesos e agentes na estratégia de combate à pandemia. Fomos bem sucedidos frente a esta primeira vaga, mas, apesar dos dias menos pesados, teremos de permanecer atentos, conscientes e interventivos, na esfera pública e privada, até que esta crise sanitária seja totalmente

sanada. Estou certo que saberemos tirar ensinamentos deste grave momento e dele saíremos mais fortes. Mas a vida não para e, por isso, estamos a trabalhar em novas opções de mobilidade, explorando a expansão e o aprimoramento dos nossos transportes urbanos, o Vamós. Ligar entre si várias zonas do concelho à região confinante, promovendo a “Mobilidade Suave” e a descarbonização, é um desiderato que também visa propiciar novas porosidades entre a comunidade concelhia e o surgimento de novas opções de valorização das potencialidades locais, no domínio económico.

Este tempo de abrandamento generalizado da vida pública, mesmo com algum alívio de medidas, ainda se irá manter. Mas, visto numa perspetiva construtiva, é uma oportunidade de pensar o futuro próximo e de concretizar soluções imaginativas, para que a retoma plena seja vigorosa. Estou certo que projetos como o Incubamós, o espaço de empreendedorismo, bem como a melhoria das redes de telecomunicações poderão ser fortes suportes à inventividade dos nossos jovens e daqueles que nos queiram escolher para desenvolver os seus projetos.

Vamos, pois, continuar a construir o futuro, fortalecendo o presente.

Dedico a minha gratidão a todos os nossos autarcas, nas juntas de freguesia, a todas as instituições públicas de saúde e de intervenção social, às IPSS, às empresas e aos funcionários dos serviços municipais que não desarmaram, apesar de todas as dificuldades impostas pela crise que vivemos. Estendo ainda, reconhecido, o meu agradecimento a todos os munícipes, pelo comportamento exemplar em benefício de um dos maiores bens comuns, a saúde, e faço votos para que, em conjunto, continuemos à altura do desafio coletivo dos tempos mais próximos.



Marco Lopes

Vereador do Pelouro da Modernização Administrativa, Informática e Sistemas de Informação, Formação Profissional, Inovação e Empreendedorismo e Gestão e Manutenção de Edifícios

Foi Presidente de Junta de Freguesia do Juncal e agora é vereador. Como tem sido abraçar este projeto?

Tratou-se de um processo pacífico, porque já trazia a experiência de gestão do território de uma freguesia. No entanto, o concelho é outra escala. São dez freguesias, numa área muito grande, com pessoas que têm necessidades muito diferentes. Por isso, desenvolver funções ao nível da Câmara Municipal de Porto de Mós é abraçar um projeto mais ambicioso nos objetivos, mais complexo e mais exigente, mas que assumi com muito gosto.

Tendo sido eleito por uma força política diferente, encarou a sua posição como de colaboração e não de oposição. É assim que vê a causa pública?

Quando as pessoas se candidatam a cargos políticos, penso que o fazem sempre a pensar na causa pública. Pelo menos, é assim que eu o vejo. Entendo que a política partidária deve ficar para trás no dia a seguir às eleições. A partir daí, é dever de todos honrar o voto das pessoas e servir a instituição para a qual se foi eleito. Foi por isso que assumi uma posição de colaboração, porque me parece ser a mais correta. O que conta é o concelho. No executivo, não temos de estar sempre de acordo, mas o importante é discutirmos entre nós as questões e encontrar a melhor solução. Penso que, assim, estamos a servir o interesse público.

É um dos vereadores com mais pelouros atribuídos. Como é gerir tantas áreas e pessoas?

É um desafio muito grande. São pelouros com uma grande componente técnica e muito operativos e isso é uma área com a qual me identifico muito bem, porque trabalho com questões que estão muito relacionadas com a minha formação académica. Por outro lado, permite-me valorizar tudo o que aprendi à frente de uma junta de freguesia, num contacto muito direto com os trabalhadores das diferentes áreas. A parte dos

serviços municipais é, para mim, apaixonante. No domínio tecnológico, o município estava muito precisado de melhorias, atualizações e investimentos. Isto implica equipamentos e programas caros, mas, se queremos prestar um serviço eficaz, temos de investir. Não podemos ficar à margem da realidade nem deixar de acompanhar as exigências do mundo atual. Em relação aos edifícios municipais, também tem sido um trabalho interessante e de primeira necessidade. Foi necessário fazer intervenções urgentes em alguns equipamentos. A manutenção do existente é indispensável para garantir qualidade de serviços e de condições de trabalho, mas também para poupar recursos materiais e financeiros. A manutenção programada evita que tenhamos de ser obrigados a refazer tudo de raiz, cada vez que um edifício está degradado. No edifício dos Paços do Concelho e na Biblioteca Municipal, por exemplo, o estado de degradação estava muito avançado. Além disso, são intervenções que, em alguns casos, têm propiciado a modernização tecnológica de que já falamos.

Neste momento, gere as equipas de operacionais, o que o leva, inevitavelmente, a lidar com os problemas no terreno. Esse contacto permitiu-lhe ver as coisas de outro modo?

Nem por isso. Eu já estava habituado a trabalhar com operacionais. As juntas são de grande proximidade entre quem decide e quem está no terreno. Aqui, somos muito mais e as experiências são mais variadas. O que aconteceu, de facto, foi passar a ter contacto com uma maior diversidade de trabalhos e de solicitações e isso tem-me permitido aprender muito. Por vezes, pensamos ter a solução para um problema específico, mas, se tivermos o cuidado de ouvir os nossos operacionais, somos frequentemente levados a mudar de ideia. São funcionários experientes e com muito conhecimento do seu próprio trabalho. Tenho aprendido muito com eles e penso que o

contrário também é verdade. Eles dão-me ensinamentos da sua prática profissional e eu dou-lhes os meus conhecimentos técnicos e as minhas competências de coordenação. Penso que temos uma excelente relação de trabalho. O segredo está mesmo em saber ouvir.

A informática é a sua área de formação e faz parte das suas atribuições. Esta é uma gestão pacífica ou o mundo autárquico revela-se mais complicado do que aparenta?

O mundo autárquico não é particularmente mais complicado. Na realidade, do ponto de vista informático, a lógica é semelhante a uma empresa, com servidores centrais, colaboradores a trabalhar numa rede específica e uma equipa sempre atenta às questões de gestão corrente do sistema. Como em qualquer organização, para lá da gestão do dia-a-dia, a informática obriga a responder constantemente a dois grandes desafios: a segurança e a atualização de sistemas.

A segurança é uma preocupação constante. Hoje em dia, os dados de uma organização têm um valor enorme, superior ao de coisas que, há uns anos atrás, consideraríamos mais valiosas. Informação confidencial, dados pessoais, tudo isso desperta o interesse de “hackers”, que usam meios ilícitos para chantagear organizações. O que seria de uma câmara municipal se, de repente, toda a informação ficasse encriptada e se tornasse impossível prestar o serviço público? As organizações públicas são mais apetecíveis do que as empresas, porque reúnem conjuntos de dados infinitamente maiores e mais diversificados. Por isso, a exigência de manter a integridade do sistema é maior e obriga a um trabalho constante. Os ataques às organizações são mesmo muito frequentes.

A atualização de sistemas é outro desafio. A evolução tecnológica, questões como disponibilidade de memória ou complexificação de redes obrigam a investimentos continuados ao nível de “hardware” e de “software”. As múltiplas aplicações e plataformas com as

quais a câmara opera são ferramentas de trabalho quotidianas e têm de se manter funcionais. É uma máquina com uma eficiência em relação direta com um investimento regular. Neste sentido, a constante evolução e a cibersegurança fazem com que a informática não seja uma área pacífica. A equipa de informática é solicitada constantemente e sujeita a considerável pressão, mas penso que estamos a saber aprimorar o trabalho.

A modernização administrativa tem sido uma das bandeiras deste executivo e vários procedimentos foram já agilizados. Em que ponto estamos e onde queremos chegar?

Queremos chegar a um ponto em que os serviços sejam tão desmaterializados quanto possível e que obedeçam a fluxos de informação eficazes. A modernização processa-se a vários níveis: humano e material. Neste caso, estou a considerar a importância de desenvolvermos as plataformas pelas quais circula a informação, que tornam o processamento muito mais rápido e permitem saber sempre em que nível de tratamento se encontra cada assunto solicitado pelo requerente. Isto coloca vários desafios. Um deles prende-se com a digitalização de toda a documentação que entra na câmara. Por isso procedemos à aquisição de equipamentos que permitem digitalizar grandes formatos e à progressiva eliminação da circulação do papel. A circulação do papel torna o processo mais lento, mais confuso e mais falível. Num segundo momento, a informação circula através de plataformas, algumas delas em funcionamento e outras em desenvolvimento. Essas plataformas têm de ter previsto os fluxos da informação, ou seja, que caminho e por quem deve passar, desde que entra na câmara até ser dada resposta ao requerente. O mesmo se aplica a questões totalmente internas. Todo este trabalho é de uma enorme complexidade e, antes de qualquer aplicação efetiva, tem de ser aturadamente testado. Este processo implica, a cada passo, a colaboração dos funcionários que trabalham nos vários serviços e a sua formação,

tendo em vista a sua adaptação aos novos procedimentos. A administração é pesada por definição, mas a sua modernização é um imperativo para a tornar mais eficaz. É um trabalho de desenvolvimento progressivo e de perseverança.

Qual o projeto que lhe deu mais gosto concretizar até à data?

La dizer que o projeto que me deu mais gosto foi o auditório onde nos encontramos. Realmente, era absolutamente necessário dotar o edifício principal da câmara de um espaço com dignidade. A sala de reuniões estava muito degradada e com funções mistas e confusas. O auditório veio possibilitar reuniões e ações de formação num espaço agradável, onde nos sentimos bem, e onde se dispõe de recursos tecnológicos auxiliares de trabalho. Mas, voltando à questão inicial, o projeto que me deu e ainda me dá mais gosto é sem dúvida a FabLab. A FabLab era um sonho e fiquei muito satisfeito pela adesão do Presidente da Câmara a esta ideia. A título pessoal, já fazia parte de grupos como o Movimento Maker e frequentava a FabLab de Lisboa, onde a inovação é constante. Estas dinâmicas, de troca de ideias associadas a estruturas que nos permitem testar e fazer protótipos, são muito importantes para muitos sectores da população. Para os estudantes, é uma oportunidade de concretizar ideias e projetos escolares e de se entusiasmarem por áreas que, de outra forma, teriam de abordar apenas no campo teórico ou recorrendo a grandes centros devidamente apetrechados, o que não é fácil.

Para os criativos, empreendedores e jovens motivados para a inovação, a FabLab é uma ferramenta fundamental. Aqui, é possível testar a viabilidade das mais diversas soluções. A imaginação é o limite. Além disso, a Fablab não é apenas um laboratório de impressão 3 D e de alta tecnologia. É também um veículo de troca de ideias de pessoas das mais diversas áreas e a trabalhar no mais diversos lugares. Já não se fala tanto na FabLab de Porto de Mós, mas sim na FabLab. Ou seja,

FabLab é Porto de Mós e isto quer dizer que estamos a ganhar centralidade nesta área. Além disso, termos este tipo de laboratório permite disponibilizar um equipamento atrativo para jovens, o que também pode ajudar a fixar gente nova no nosso território. Se há qualidade de vida e condições de desenvolver trabalho no campo da inovação e do empreendedorismo, passamos a ser um território com maior atratividade e isso é bom.

A Fablab passou do conceito à produção. Como explica isso?

A verdade é que, na sua essência, a FabLab é mesmo um laboratório onde se dá forma a ideias, protótipos, ou seja, onde se desenvolvem conceitos. É uma valência municipal recente e, como tal, o seu uso ainda não está saturado. Assim, tem havido margem para maximizar os equipamentos, produzindo alguns produtos em série. Foi o caso de alguns produtos para a loja do castelo. A equipa do monumento desenvolveu algumas propostas de produto e estas tiveram os seus protótipos feitos na FabLab. Acontece que, como havia margem para produzir em série, dentro daquilo que eram as necessidades do monumento, optou-se por passar para essa fase, o que permitiu, com rapidez, abastecer a loja com custos muito baixos.

No entanto, a prova de fogo surgiu com a pandemia. Dada a escassez de Equipamento de Proteção Individual, principalmente no início do surto, a FabLab investiu na produção de materiais como viseiras, o que permitiu, com alguma rapidez, reforçar a segurança dos trabalhadores dos serviços essenciais, públicos e privados, e indispensáveis para o bem-estar de toda a população.

Empreendedorismo e inovação surgiram como pelouro pela primeira vez. Por que motivo estas áreas merecem um projeto de atuação concreto, muito particularmente no caso de Porto de Mós?

O Concelho de Porto de Mós precisa de dar um passo em frente. É necessário criar condições para cativar jovens com ideias dinâmicas, geradoras de emprego e que também sejam úteis à indústria que já existe no concelho. Ou seja, o empreendedorismo e a inovação permitem trazer novos tipos de produções e de negócios, mas também ajudam a inovar no campo das produções tradicionais do concelho. Do ponto de vista económico, isto é positivo. Por outro lado, como já referi, se houver condições para pessoas criativas aqui desenvolverem a sua vida profissional, haverá condições para mais gente se fixar no concelho, trazendo com isso dinamismo económico e social.

Para fortalecer o empreendedorismo e a inovação, a FabLab é um dos três grandes pilares. Os outros dois são a Incubadora de Empresas e a Casa dos Calados, onde haverá lugar para residências artísticas. Estes são os grandes projetos em desenvolvimento e que pensamos serem fundamentais para fazer de Porto de Mós um concelho dinâmico e recetivo. Se não apostássemos na inovação, na criatividade e no empreendedorismo, estaríamos a perder terreno para outras regiões e a arriscar que Porto de Mós ficasse cada vez mais periférico. Penso que este novo pelouro é uma aposta muito importante.

Olhando para o futuro de curto e médio prazo, continua a rever-se no projeto em curso?

Os grandes projetos exigem tempo e são constituídos por duas fases fundamentais: a implementação e a dinamização. Isto é, por um lado, temos de implementar e materializar os equipamentos que servem de base aos projetos. Depois disso, é necessário dinamizar esses mesmos equipamentos. Ora isso não se faz num só mandato. Entre realizar obras e ter os respetivos serviços a funcionar em pleno, são necessários anos de um trabalho esforçado. A FabLab já está concretizada e está cada vez mais dinâmica. A Casa dos Calados está com projeto em desenvolvimento. A Incubadora de





FA
PORT

Empresas também tem de ser concretizada. Para que estes três grandes projetos estejam em pleno, sei que é necessário mais tempo e, por isso, sim, reconheço-me neste projeto e gostaria muito de concretizar as suas ações específicas, porque gosto das tarefas que me estão atribuídas e sinto-me capaz de concretizá-las.

Inovação e Empreendedorismo

Uma resposta ao futuro, uma resposta ao presente

Pela primeira vez, o Município de Porto de Mós tem um pelouro dedicado às áreas da inovação e do empreendedorismo e, a estas áreas, tem consagrado um considerável investimento humano e financeiro.

Do ponto de vista do conceito, entendeu-se que, ao município, cabe um importante papel na indução de desenvolvimento económico, através da criação de condições materiais e humanas para a fixação de um tecido empresarial diverso, competitivo e que se distinga pela originalidade. Os objetivos desta intervenção municipal têm sido claros: cativar jovens empresários, com maior capacidade de inovação, reforçar o apoio tecnológico às empresas preexistentes e aumentar a atratividade económica do concelho, com o consequente reforço das dinâmicas de fixação de população ao território.

Neste sentido, tem-se criado respostas para um futuro próximo, alicerçadas numa perspectiva de desenvolvimento contínuo e de longo prazo. Os tempos difíceis que irromperam com 2020 e a pandemia provocada pela Covid 19 vieram, porém, demonstrar que este investimento não é só de futuro, mas também fulcral no presente. A concretização de novas valências acabou por assumir um papel fundamental na crise, permitindo um auxílio à atividade económica, à intervenção social e no apoio às respetivas estruturas.

Uma resposta ao futuro

A estratégia definida para a inovação e o empreendedorismo assumiu, desde o início, quatro vetores fundamentais: a criação de equipamentos de topo, como recurso tecnológico de proximidade; a criação de condições materiais propícias à receção de criativos aptos a usar os novos equipamentos, no domínio da tecnologia de ponta, mas igualmente da criação artística, também esta associável ao tecido económico local; a abertura do território à diversidade empresarial; o reconhecimento público do mérito daqueles que constituem o sustentáculo económico do concelho e o envolvimento social.

Toda esta estratégia assenta em duas fases fundamentais, a da implementação e a da posterior dinamização.



Equipamentos e espaços para os criativos e empreendedores

Entre os equipamentos de topo, destaca-se a **FabLab**. Este laboratório de prototipagem é, acima de tudo, um laboratório de ideias. Com os seus equipamentos de corte, impressão e moldagem 3D, a FabLab veio criar uma centralidade funcional a Porto de Mós, no domínio da inovação. Aqui, estudantes não precisam de esperar por um futuro em grandes centros para dar asas à imaginação. Jovens criativos e empresários podem testar a viabilidade de produtos novos ou reformatados. A FabLab de Porto de Mós é já referência no setor. A sua implementação está concluída. Seguir-se-á a sua progressiva dinamização, processo em que a comunidade é parte maior do sucesso. Um dos projetos em construção, com o envolvimento dos alunos do concelho, é o da Unidade de Reciclagem Criativa, no âmbito do movimento internacional

Precious Plastic, que tem por objetivo partilhar soluções para combater o problema da poluição de plásticos.

Em fase de implementação encontra-se a **IncubaMós**. Este novo equipamento, que estará instalado na antiga cantina escolar de Porto de Mós, inspira-se em modelos com provas dadas. Poderá acolher até doze empresas com os recursos tecnológicos adequados, sala de reuniões, um "open space" e um auditório. A localização da IncubaMós não é inocente. Situada na proximidade da escola secundária e da FabLab, pretende maximizar o potencial humano e os recursos já ao dispor. Num projeto que pretende guardar a memória arquitetónica do edifício, a IncubaMós acaba por ser um exemplo de reconversão de espaços existentes e com funções que se tornaram obsoletas com o tempo. A reconversão do preexistente permite centrar o investimento nos recursos de trabalho mais exigentes da atualidade: a tecnologia e a partilha de conhecimento. Tal como a FabLab, a Incubamós pretende colocar-se ao serviço de empresas e pessoas singulares que desejam desenvolver projetos, produtos e



serviços, nomeadamente nalguns setores que já manifestaram interesse, como os da pedra, da cerâmica e do turismo. Em fase de projeto encontra-se a “Casa dos Calados”, no Juncal. A Casa dos Calados remete-nos para os tempos em que a família do mesmo nome teve um importante papel local, mormente no domínio da cultura. A casa, adquirida para propriedade pública, é, assim, um elemento de memória importante. Com a sua reconversão, serão criadas novas valências de serviço público e cultural, cabendo-lhe, ainda, acolher residências artísticas, com a clara intenção de estimular a criatividade cultural, certo, mas também a criatividade artística aplicada a setores com uma vocação eminentemente económica, como poderá ser o da produção cerâmica azulejar e artística. Entre o projeto, a implementação e a dinamização, a estratégia de criação de novos equipamentos ganha, assim, forma.

Um território recetivo à diversidade empresarial

Porto de Mós contava com duas zonas industriais que, por inerência do conceito, estavam vedadas a empresas de carácter não industrial. No sentido de abrir o leque de potenciais interessados, o município trabalhou de forma ativa, modificando o estatuto das zonas de Porto de Mós e de Mira de Aire para o conceito mais amplo de **Áreas de Localização Empresarial**.

Entretanto, a crescente recetividade do território justifica a expansão da Área de Localização Empresarial de Porto de Mós, um processo que, neste momento, se encontra na fase de aquisição de terrenos, seguindo critérios de equidade na relação preço/m².

Reconhecimento público e envolvimento social

Reconhecer o valor, o empenho e os resultados do tecido empresarial, por parte de entidades públicas, é mais do que uma simples distinção ou gesto de gratidão. É um veículo de promoção de atividades por canais

diversos do habitual e um incentivo à constante superação. Foi neste sentido que foram criados os Prémios D. Fuas, que, por alturas do S. Pedro, distinguem as marcas e os percursos profissionais dos portomosenses. Os **prémios**

D. Fuas serão certamente a oportunidade para reconhecer o mérito do nosso tecido empresarial nas duras condições da pandemia que continua a afetar o mundo. Mas aqueles há que, para chegar à excelência, necessitam de apoios com os quais muitos outros já contaram. A competitividade não surge de um ato isolado, mas sim da conjugação de saberes e recursos. É neste sentido que o envolvimento social está a ser cada vez mais promovido pelo município. Para além de uma localização dos recursos tecnológicos na proximidade das escolas, tendo em vista o **envolvimento dos alunos** num processo formativo para lá do tradicional espaço de aprendizagem, a preocupação social traduz-se na criação de gabinetes de apoio. É o caso do **Gabinete de Apoio às Empresas e Negócios (GAEN)**, que ficará instalado na IncubaMós. Com um papel coordenador deste equipamento, o GAEN também servirá de suporte técnico a todos aqueles que, não estando aí instalados, possam necessitar deste serviço dedicado.

Uma surpreendente resposta ao presente

A aposta séria na inovação e no empreendedorismo acabou por se revelar uma importante mais-valia no contexto da atual crise. Nos últimos meses, as dinâmicas em curso e os equipamentos disponíveis revelaram-se fundamentais e a sua versatilidade permitiu responder a solicitações múltiplas, na linha da frente de combate à pandemia. A agilidade crescente no uso dos novos recursos tecnológicos foi bem patente na criação das linhas de apoio e de cadeias logísticas de suporte à população e a instituições. Na fablab, forjaram-se viseiras para os mais diversos serviços públicos e privados essenciais. Também aqui se melhoraram protótipos de

equipamentos de proteção preexistentes, difundindo-se os resultados para todo o país, num processo de partilha de conhecimento frutuoso. Entretanto, antecipando a necessidade de implementar uma estratégia de recuperação económica pós Covid 19, o município acelerou o processo de implementação de uma plataforma digital, na qual os agentes económicos do concelho poderão disponibilizar os seus produtos e serviços. Esta plataforma, de uso gratuito, irá constituir uma “área comercial” virtual, de acesso facilitado para todos.

Abraçar o empreendedorismo e a inovação como áreas privilegiadas de intervenção autárquica revelou-se, assim, uma aposta promissora nas ideias inovadoras de gerações apetrechadas com os conhecimentos, mas para as quais os espaços e equipamentos tecnológicos não eram de acesso facilitado. Relevou-se igualmente numa oportunidade para o tecido empresarial do concelho aderir a novos conceitos e formas de produção. A Covid 19 veio demonstrar que o futuro é hoje e hoje, o município está melhor preparado para enfrentar os novos desafios.





FABLAB

PORTO DE MÓS





Saúde – O desafio multifacetado da Covid 19

A pandemia que está a assolar o mundo veio lançar desafios que exigiram respostas rápidas e eficazes, muitas vezes experimentais, no domínio sanitário, mas também organizacional, económico e social. O município empenhou-se no combate à Covid 19, consciente de que era imperioso antecipar ações já programadas, bem como delinear e executar estratégias específicas não previstas e com carácter perene, de forma a responder a uma crise cujo fim ainda não se vislumbra. Assim, as decisões executivas foram direcionadas para o domínio da saúde e, de forma solidária, da ação social.

Município antecipa entrega de Unidade Móvel de Saúde

Perante a crise que chegou ao nosso território em março, o Município de Porto de Mós antecipou a entrega da Unidade Móvel de Saúde ao Centro de Saúde da sede de concelho, para o dia 27 do mesmo mês. A entrega contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, Jorge Vala, da vereação, da Presidente da Assembleia Municipal, Clarisse Louro, e dos representantes das Unidades de Saúde de Porto de Mós, os Profissionais de Saúde Sílvia Venda e Frederico Amado.

A urgência da entrega deveu-se à necessidade de disponibilizá-la para a então criada ADC – Área Dedicada à COVID-19. A Unidade Móvel de Saúde é uma viatura 100% elétrica e dispõe de todos os equipamentos necessários para a prática de cuidados de saúde, tais como nebulizador ultrassónico profissional, oxímetro de dedo, medidor de tensão digital, electroestimulador muscular,

pedaleira MSD, computador portátil e telemóvel. Trata-se de um investimento de € 40.467,00, participado por fundos comunitários através do Centro 2020 em 85%.

A gestão da viatura será da responsabilidade do Centro de Saúde de Porto de Mós, que fará domicílios e atendimentos nas freguesias de acordo com as necessidades sentidas no terreno. Com a concretização deste compromisso, o município contribui para a aproximação dos cuidados de saúde e diagnóstico à população, com particular incidência naqueles que residem em territórios de baixa densidade, mais vulneráveis e com maior dificuldade de mobilidade.

┐ A frente de combate à Covid 19 ┌

Com a chegada da crise pandémica, o município mobilizou-se em torno das áreas suscetíveis de reforçar o combate à doença.

Tendo em vista o **apoio às famílias**, foi criada a **Linha de apoio gratuita para assuntos Covid-19**, que irá manter-se ativa e será reestruturada em função de uma realidade em permanente mutação. No apoio à subsistência condigna, foram providenciadas **refeições gratuitas** para todos os alunos dos escalões A e B e uma **linha telefónica de apoio** dedicada a esta questão específica, medidas que se estenderam às **famílias mais vulneráveis**. Também com linhas de apoio dedicadas contam as famílias mais desfavorecidas, que receberam bens de primeira necessidade, e todos aqueles que carecem de um qualquer apoio social. Atenção especial tem sido prestada à população mais idosa, em parceria com Juntas de Freguesia, e, em parceria com Farmácias, têm sido facultados medicamentos aos cidadãos mais vulneráveis.

No sentido de compensar a perda de rendimento da generalidade das famílias, o Município de Porto de Mós suspendeu o pagamento de parques de estacionamento, concedeu isenção total das tarifas fixas de água, saneamento e resíduos sólidos, isenção parcial ou total, conforme a quebra de rendimento, das tarifas variáveis da água, saneamento e resíduos sólidos, a prorrogação por 30 dias nos prazos de pagamento de água, saneamento, refeições escolares, ATL e prolongamentos de horário. Sob a designação **Programa 10 mil vidas**, foi implementado o serviço de teleassistência. Por fim, os alunos do ensino secundário que tiveram de retomar as aulas presenciais puderam beneficiar da isenção do pagamento de transportes escolares, de modo a terminar o ano letivo sem acréscimo de custos para o orçamento das respetivas famílias.

O **apoio às IPSS** tem sido outro dos eixos de intervenção privilegiado pela autarquia. Junto daquelas, foram disponibilizados testes Covid-19 imediatos em caso de contacto com infetados, produtos de higienização e desinfestação, equipamento de proteção individual (EPI), como máscaras e viseiras, e uma bolsa de voluntários.

Em relação aos **corpos de bombeiros do concelho**, também foram disponibilizados testes Covid-19 imediatos, em caso de contacto com infetados, produtos de higienização e desinfestação, equipamento de proteção individual (EPI), como máscaras e viseiras, refeições gratuitas para Bombeiros ao serviço no combate e na prevenção à Covid-19, alojamento gratuito em caso de quarentena, tendo sido igualmente processado o pagamento antecipado de seis mensalidade do subsídio anual.

O **apoio ao Hospital de Santo André**, em Leiria, traduziu-se na concessão de € 50.000,00, para a aquisição de ventiladores e outro material médico, na entrega de equipamento de proteção individual (EPI) e na disponibilização de alojamento gratuito para funcionários, corpos de enfermagem e médicos, em caso de quarentena.

No **Centro de Saúde de Porto de Mós**, para além da Unidade Móvel de Saúde, **foram centrados esforços na área dedicada à Covid-19**, com a concessão de testes Covid-19 imediatos, em caso de contacto com infetados, de uma tenda especializada para triagem, a higienização e desinfestação dos espaços, a entrega de equipamento de proteção individual (EPI), como máscaras e viseiras, e de termómetro Digital. Foram igualmente entregues telemóveis e criada a Linha Direta do Centro de Saúde. Também neste caso, foram garantidas refeições gratuitas para profissionais de saúde ao serviço do combate e prevenção à Covid-19 e alojamento gratuito para funcionários, corpos de enfermagem e médicos, em caso de quarentena.

No **apoio às forças da GNR** do concelho, as medidas são semelhantes, com a concessão de testes Covid-19 imediatos, em caso de contacto com infetados, material de higienização e desinfestação de espaços, equipamento de proteção individual (EPI), como máscaras e viseiras, refeições e alojamento gratuitos, em caso de quarentena.

No sentido de **prevenir o contágio**, as medidas iniciais incluíram a higienização e desinfestação de espaços e edifícios públicos, a suspensão dos serviços presenciais do município, do serviço de transporte urbano Vamós, de Mercados e Feiras, de todas as atividades culturais, desportivas e sociais, bem

como do uso de espaços públicos, designadamente parques de campismo e caravanismo. Os cemitérios foram encerrados, servindo apenas as cerimónias fúnebres.

O tecido económico foi fragilizado pela crise. Tendo em vista mitigar os prejuízos, o município antecipou e agilizou o Gabinete de Apoio às Empresas e Negócios e concedeu isenção total de tarifas fixas de água, saneamento, resíduos sólidos, de rendas de março e abril, para os estabelecimentos comerciais do município, e de taxas de esplanadas até final do ano 2020. Concedeu isenção parcial ou total, conforme a quebra de rendimento, de tarifas variáveis de água, saneamento e resíduos sólidos e a prorrogação de 30 dias nos prazos de pagamento de água, saneamento, contraordenações, coimas, publicidades e outras taxas de licenciamentos



Saúde

Município reúne com ACES Pinhal Litoral

Dia 21 de maio, o executivo municipal recebeu, nos Paços do Concelho, a nova Diretora Executiva do ACES Pinhal Litoral e sua equipa, para uma reunião solicitada pelo Município. A reunião teve como objetivo felicitações e votos de sucesso para as novas funções e, consequentemente, o reconhecimento do município pelo trabalho desenvolvido pelos profissionais da saúde no atual contexto de pandemia. A reunião foi também uma ocasião para alertar a equipa do ACES para os vários problemas que subsistem no nosso Concelho e que se prendem com a falta de médicos nas freguesias de Arrimal/ Mendiga e Mira de Aire, a necessidade urgente de reabertura das extensões de saúde encerradas desde o início da pandemia e o desenvolvimento do processo de criação da nova Unidade de Saúde Familiar no concelho.



Foi ainda dado conhecimento à Sra. Diretora da existência da Associação de Utentes do Concelho - Ur'gente, reconhecida pelo Ministério da Saúde. A Sra. Diretora e a sua equipa mostraram a melhor abertura para analisar todas as preocupações levantadas e para encontrar, com a celeridade possível, as respostas adequadas.



INFOMAIL # medidas de apoio
AUGUSTO 2020-19

FAMÍLIAS DO CONCELHO DE PORTO DE MÓS MAIS PROTEGIDAS

Município de Porto de Mós

Em resposta à Direção da Saúde, o município disponibiliza kits com máscaras para todas as famílias que necessitem, em especial as famílias com crianças, idosos, pessoas com deficiência, pessoas com doenças crónicas, pessoas com necessidades especiais e pessoas com necessidades de proteção adicional ao sistema de saúde pública. A higiene das mãos e a ventilação respiratória.

A CÂMARA MUNICIPAL DISPONIBILIZA KITS COM MÁSCARAS

#Fique em casa **#Por Todos**

Faça o seu pedido em:
www.municipio-portodemos.pt

800 210 102
Linha de apoio gratuita 24 horas COVID-19

Caso necessite de mais ajuda, peça ajuda!

E
Eventos

Natal Encantado: família, festa e tradição!

O Natal Encantado regressou a Porto de Mós, pela terceira vez, como forma de assinalar a época natalícia, com atividades para toda a família e para todas as idades.

A aldeia de natal é já presença habitual, assim como os fins de semana temáticos que objetivam promover o artesanato, as lojas, a gastronomia e os outros produtos e serviços locais.

Em 2019, as novidades chegaram com os espetáculos regulares de teatro, magia e animação de rua, com o desfile de Pais Natal e com o espetáculo de neve que caiu “em abundância”, pelo centro da Vila Forte.

Para completar esta quadra, não faltaram as atividades que são já tradição no panorama cultural portomosense. Falamos do Concurso de Presépios, do Pinheiro Amigo Natal Feliz, do Concurso de Postais de Natal, das Mega Exposições de Presépios e de Pinheiros de Natal e ainda da campanha de solidariedade do banco BPI em parceria com o Município de Porto de Mós.

A celebração do novo ano também foi celebrada, conjuntamente com a Junta de Freguesia de Porto



de Mós, com concertos e dj's. A época natalícia encerrou em grande com o canto das Janeiras, pelo Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior de Porto de Mós, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Porto de Mós, fechando, assim, um ciclo mensal de iniciativas diversas!



Carnaval assinala-se com desfiles, exposições e ... cortejo noturno!

Dos miúdos aos graúdos, da liberdade criativa às manifestações de sensibilização ambiental, da música e folia aos cortejos noturnos, cheios de mistério, sátira e gritos arrepiantes, assim se celebra o Carnaval ou, como diriam os antigos, o Entrudo, em Porto de Mós.

O Desfile Escolar de Carnaval tomou conta das ruas da vila de Porto de Mós, onde participaram mais de 1900 pessoas.

Fazendo jus ao tema do projeto educativo para o presente ano letivo - a sustentabilidade - muitos foram os grupos que, das mais diversas formas, assinalaram a importância de reduzir a pegada ecológica que cada um de nós deixa no planeta.

Em Mira de Aire, o Carnaval também não foi esquecido. No decorrer da tarde, as escolas de Mira de Aire e de Alvados desfilaram pelas ruas e levaram muita alegria, música e criatividade ao público que foi assistir.

Também para os cerca de 200 idosos que celebraram o Carnaval, numa iniciativa promovida pelo Município de Porto de Mós, o momento foi de alegria!



O Carnaval dos Idosos contou com a sua 12ª edição e teve lugar na danceteria Dom Pirata.

Sustentabilidade foi o tema que deu o mote às máscaras e trajes escolhidos dos grupos e instituições participantes. No total, estiveram presentes 13 grupos, entre as instituições de solidariedade social do concelho, os grupos de ginástica sénior e os grupos do projeto de envelhecimento ativo “Asas do Tempo”.

Durante este período, os corredores da Câmara Municipal de Porto de Mós foram empregnados pelo espírito do Entrudo, expondo 48 máscaras, criativamente decoradas pelas escolas e instituições do concelho.

A encerrar a quadra carnavalesca, na Quarta-feira de Cinzas, pelas 22h00, o Trupêgo - Grupo de Teatro promoveu o “Enterro da Carne”, um ritual pagão habitualmente realizado pela população no primeiro dia da Quaresma. A recriação teve início na Praça da República, percorrendo, depois, o antigo centro da vila de Porto de Mós e terminando no Largo do Rossio.

Durante o cortejo, foram feitos vários discursos, onde a sátira e a crítica social prevaleceram. Nesta “cerimónia”, os participantes, que trajam preto, carregam uma urna, lamentando-se pela “carne” que iria ser enterrada nessa noite.

Esta iniciativa pretende recuperar uma tradição que não se realizava há cerca de 40 anos em Porto de Mós e que foi retomada nos últimos anos, simbolizando o “enterro” do tempo de folia, vivido durante a época de Carnaval, e servindo de preparação para a Quaresma, tempo de jejum e abstinência da “carne”.



Festival

Teatremos, casa cheia com o “ouro” da casa!

Este ano, o Teatremos assinalou a sua 15ª edição, mais de uma década de teatro, de encenação e de promoção cultural que cada vez mais dá frutos positivos! Se o crescimento dos grupos de teatro locais, quer em número, quer em qualidade, é uma certeza, também o trabalho de educação para a cultura junto das populações começa a revelar-se consistente! Uma conclusão que não poderia deixar mais satisfeitos os agentes culturais concelhios, a Câmara Municipal e o público, naturalmente! Na sua 15ª edição, o Festival de Teatro – Teatremos não podia encerrar com um balanço mais positivo! Foram 9 dias de teatro, 9 peças diferentes, 9 estreias, 9 grupos de teatro – todos eles portomosenses – e por 9 vezes a sala encheu!



Registaram-se mais de 2300 entradas, com público não só do concelho mas também de Leiria, Marinha Grande, Alcobaça, Fátima e Batalha, verificando-se, assim, uma procura crescente pelo festival fora de portas!

Nesta 15ª edição, o festival compôs o seu programa apenas com grupos de teatro amadores residentes no município, num total de 106 pessoas envolvidas, e o sucesso foi tal que alguns acabaram por remarcar as peças em novas datas para responder à procura do público.

O teatro assume, desta forma, um papel cada vez mais relevante no panorama cultural portomosense e na dinâmica associativa, dando nova vida a várias coletividades.



Assembleia Municipal

Mulheres Cuidadoras homenageadas em Dia Internacional da Mulher

Pelo terceiro ano consecutivo, a Assembleia Municipal de Porto de Mós assinalou o Dia Internacional da Mulher, com uma cerimónia de homenagem às mulheres do concelho de Porto de Mós.

Este ano, a homenagem debruçou-se sobre a temática dos cuidadores informais, pessoas que dedicam a sua vida ao cuidado do outro, grande parte das vezes a tempo inteiro.

Neste sentido, as juntas de freguesias foram convidadas a nomear duas mulheres que se distinguiram como cuidadoras informais, num total de vinte homenageadas.

Um dos momentos altos da cerimónia foi a visualização do filme “Mulheres Cuidadoras do Concelho de Porto de Mós”, um pequeno



Alqueidão da Serra



Alvados e Alcária



Arrimal e Mendiga



Calvaria de Cima



Juncal



Mira de Aire



Porto de Mós



Pedreiras



São Bento



Serro Ventoso

documentário emocionante sobre cada uma das homenageadas, a forma como vivem o dia-a-dia, como lidam com a doença e como gerem as dificuldades.

Conhecidas estas mulheres, foi chegada a hora de lhes dar lugar no palco, para a merecida homenagem, a entrega de um diploma e de uma lembrança deste dia, concretizada numa manta de Mira de Aire, bordada.

Houve, ainda, espaço para ouvir Cristina Gaspar Santos, Coordenadora da Equipa Coordenadora Local Dr. Arnaldo Sampaio, da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

A cerimónia foi animada pela Orquestra Clássica do Conservatório de Música e Artes do Centro e pela escola de dança Diarte Dance.

Desporto

Somos um “Município Amigo do Desporto”

O conceito de prática desportiva é quase intrínseco ao nome de Porto de Mós. Por isso, foi com agrado que a Câmara Municipal de Porto de Mós foi distinguida com a Bandeira "Município Amigo do Desporto".

Tendo em conta o seu modelo de intervenção no desenvolvimento desportivo, Porto de Mós vê, através desta nomeação, publicamente reconhecido o investimento municipal feito no desenvolvimento desportivo do concelho.

Criado pela Associação Portuguesa de Gestão do Desporto (APOGESD) e pela Cidade Social, empresa especializada na área da certificação da qualidade, este galardão foi entregue à Câmara Municipal de Porto de Mós, na pessoa do seu Vice-presidente e Vereador do Desporto, Eduardo Amaral, no âmbito de uma cerimónia pública realizada na cidade de Vila Franca de Xira.

De acordo com Eduardo Amaral, “assumimos uma responsabilidade maior para com o desporto e a criação de estilos de vida saudáveis, abrindo a generalização da prática desportiva aos cidadãos, seja na vertente competitiva, seja na vertente de lazer.

Alargar o conceito de prática desportiva, na perspetiva de o tornar inclusivo, é o nosso objetivo. Diga-se inclusivo no sentido lato do termo: o desporto é para todos – crianças, jovens, adultos, séniores, com mais ou menos capacidade físico-motora, para federados e não federados – mas acima de tudo, o desporto deve traduzir-se em satisfação e bem-estar para quem o pratica”.

O galardão “Município Amigo do Desporto” assenta em dez áreas de análise, nomeadamente: organização desportiva, instalações desportivas,



eventos desportivos, programas desportivos, estratégias de sustentabilidade ecológica, desporto solidário, parcerias, realidade desportiva, legislação, marketing e inovação.

Troféu

Troféu BTT Porto de Mós promove BTT

O Castelo de Porto de Mós foi palco da apresentação do Troféu BTT Porto de Mós, no início do ano, um projeto que resulta da vontade de dinamizar as provas de BTT existentes no Concelho de Porto de Mós, divulgar a região e aumentar o espírito competitivo entre os atletas, concretizado pela Câmara Municipal de Porto de Mós, várias associações do concelho ligadas à modalidade e a empresa Recorde Pessoal, parceira do projeto.

O Troféu BTT Porto de Mós é um conjunto de cinco provas desportivas na vertente de BTT, totalmente independentes, com responsabilidades atribuídas a cada clube organizador, que respondem, cada um individualmente, pela prova organizada.



Chegar mais longe com sistema inovador de apoio ao treino profissional

Piscinas Municipais de Porto de Mós apostaram na implementação de um sistema inovador de apoio ao treino profissional.

A empresa Digiwest desenvolveu um sistema inovador de apoio ao treino de natação, em cooperação com João Fróis, Diretor Técnico Distrital da Associação de Natação de Leiria, Portugal. O DigiSwim foi criado para tornar o treino mais interessante e produtivo e agora pode ser usado nas Piscinas Municipais de Porto de Mós.

O DigiSwim permite configurar o tempo, a distância e/ou a velocidade do treino individual para cada nadador, através da configuração de séries com tempos de espera entre elas. A cada nadador é atribuída uma cor diferente na fita de LED. A aplicação de controlo recebe e disponibiliza a informação de cada treino (a prevista e a realizada) de forma individual e em tempo real.

A Câmara Municipal de Porto de Mós pretende, com a instalação deste sistema de ritmo de treino, criar melhores condições de treino e incentivar os atletas a melhorar o seu desempenho através de meios mais modernos, sendo a primeira autarquia do distrito de Leiria a implementar este projeto.

Porto de Mós volta a ser palco do Campeonato de Marcha em Estrada

No dia 26 de janeiro Porto de Mós voltou a receber o Campeonato Nacional de Marcha, que contou com vários atletas internacionais e olímpicos que já representaram Portugal, incluindo representantes de alguns dos clubes mais conceituados do desporto nacional – Sport Lisboa e Benfica e Sporting Clube de Portugal.

João Vieira, do Sporting, e Vitória Oliveira, do Sporting de Braga, sagraram-se campeões nacionais de marcha na distância de 35 km.

Nos 50 km, o primeiro lugar foi para o húngaro David Tokodi. O título nacional foi entregue ao segundo da geral, Manuel Marques, do Oliveira do Douro. Amaro Teixeira, do Seia, fechou o pódio. No setor feminino, nos 35 km, o título nacional foi para Vitória Oliveira, do Sporting de Braga, com larga vantagem sobre Sandra Silva, segunda classificada na distância e campeã nos 50 km, prova em que marchou sem concorrência, retirando sete minutos ao recorde nacional de veteranos.

Ação Social

Projeto “Q+EM REDE SOLIDÁRIO”

OMunicípio de Porto de Mós, com o apoio técnico da Replicar Socialform, pretende desenvolver este projeto com uma vertente SOLIDÁRIA, como um contributo importante para fomentar boas práticas nas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e aumentar o número de IPSS's certificadas (com base na norma ISO 9001:2015 ou EQUASS) no concelho de Porto de Mós.

Este projeto tem como principal objetivo apoiar e orientar na implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) nas IPSS's no concelho de Porto de Mós, através de consultoria em rede. Participam no projeto as seguintes instituições: Abrigo Familiar Casa de São José de Mira de Aire, Associação Amparo Familiar de Mira de Aire, Associação Serviço e Socorro Voluntário de São Jorge, Associação Apoio Infantil das Pedreiras, Associação Bem Estar da Cruz da Légua, Casa do Povo da Calvaria de Cima, Casa do Povo do Alqueidão da Serra, CASSAC, Centro Paroquial de Assistência do Juncal, Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós, Solar do Povo do Juncal.

GPS Mós, assegurar o bem-estar de idosos em situação de risco

Desde janeiro deste ano que se encontra a vigorar o Regulamento Municipal de Funcionamento do Grupo de Proteção Sénior de Porto de Mós.

O GPSMós destina-se, assim, a todos os cidadãos, com mais de 65 anos, que sejam residentes no concelho de Porto de Mós e que se encontrem em situação de isolamento social, solidão, marginalização, negligência ou maus tratos e cuja situação apresente uma ameaça ao seu bem-estar e segurança. Podem, ainda, ser abrangidos pelo GPSMós outros cidadãos, nomeadamente com idade inferior a 65 anos de idade, desde que se encontrem em situação de dependência mental ou física e comprovada ausência de retaguarda e apoio institucional.

O GPSMós é constituído por uma equipa multidisciplinar composta por um representante da Câmara Municipal, pelo Vereador com o Pelouro da Ação Social, por um representante do Centro Distrital de Leiria — ISS,IP, por um representante da Unidade de Cuidados na Comunidade Dom Fuas Roupinho, por um representante da Guarda Nacional Republicana, por um representante de cada uma das Instituições Particulares de Solidariedade Social, com respostas sociais para a promoção e proteção da pessoa idosa, que exerçam a atividade no concelho. Fazem, ainda, parte do grupo de trabalho, com intervenção funcional mas sem direito a voto, os técnicos do Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal e o Coordenador Municipal de Proteção Civil, podendo, ainda, colaborar com o GPSMós as Juntas de freguesia, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, os grupos de voluntariado, as Conferências de São Vicente de Paulo, os Grupos Sócio Caritativos locais e outras entidades de relevância.

Passaporte para Tok'andar é a novidade desta edição

Após 15 anos de sucesso, para a edição do Tok'andar de 2020, a 16ª edição, foram desenhadas caminhadas para 4 meses, de março a junho, 211 km de trilhos, 21 percursos diferentes e 21 entidades parceiras para percorrer as 10 freguesias do concelho, representadas na totalidade.

A edição deste ano contou, ainda, com uma novidade, a existência de um passaporte de caminheiro que pretende, por um lado, fidelizar os participantes e, por outro, dar-lhes um registo dos locais por onde passaram. A ideia passou por cada um dos participantes apresentar o passaporte no dia da caminhada e receber um carimbo que ateste a sua participação nesse dia. Quem

realizasse 15 caminhadas receberia, no final, um pau de caminheiro, 10 caminhadas uma t-shirt e 5 caminhadas uma prenda-surpresa.

O passaporte dispõe de informação sobre as freguesias, de dados sobre os percursos, como a distância, a dificuldade ou os contactos da organização e de um espaço para o registo dos carimbos.

À semelhança do ano passado, o Tok'andar volta a assumir-se como um eco-evento, com medidas que visam reduzir ao máximo a pegada ecológica da sua realização.

O primeiro percurso teve lugar no dia 8 de março na Cabeça Veada, que contou com grande afluência de caminhantes. No entanto, devido à Covid-19, o evento foi cancelado.



Tokamexer online

O programa Tok'andar de 2020 viria afirmar o crescendo de adesão a esta iniciativa. O convívio social, a promoção de hábitos salutareos, o motivo para descobrir cantos e recantos insuspeitos do nosso concelho são algumas das razões que explicam esta fórmula de sucesso. As circunstâncias impostas pela pandemia vieram, porém, inviabilizar a edição de 2020.

Sendo um dos móbiles fundamentais do Tok'andar a promoção de hábitos salutareos e encontrando-se a população em confinamento, o município avançou com a iniciativa Tokamexer Online, no sentido de diminuir o isolamento social e o sedentarismo. Esta iniciativa contou com a colaboração de profissionais de desporto.

Educação

Porto de Mós debaixo de água!

Em fevereiro, o Vaivém Oceanário estacionou na Praça Arménio Marques, em Porto de Mós, e convidou miúdos e graúdos a conhecer mais sobre os oceanos e os seus habitantes.

A atividade esteve aberta para as escolas, mas também para a população em geral.

A iniciativa foi do Oceanário de Lisboa e consistiu numa viagem pelos oceanos, à descoberta de animais marinhos fantásticos e a aprender medidas que ajudam a mantê-los a salvo da poluição dos oceanos.

Escolas do 1º ciclo recebem equipamentos desportivos

O Município de Porto de Mós investiu cerca de €3000,00 em reforço de equipamento para a prática da expressão físico-motora, nas escolas do 1º ciclo do concelho.

No âmbito da promoção da atividade física e no sentido de dotar as escolas com o material necessário para a preparação e realização das provas de aferição do 2º ano, foi entregue, no dia 27 de fevereiro, em todas as escolas públicas do 1º ciclo, material desportivo variado, tal como bancos suecos, colchões de ginástica, arcos, bolas lisas, bolas de voleibol, bolas de ténis e cordas de saltar. Esta ação teve, ainda, como objetivo apetrechar os espaços escolares, aumentando o número de equipamentos disponíveis e substituindo os equipamentos obsoletos.

Educação

Dia da Criança animado pelo projeto Rita e a Floresta dos Legumes

O Dia Mundial da Criança no concelho de Porto de Mós foi animado pelo projeto Rita e a Floresta dos Legumes, com a artista Rita Redshoes. Em direto através do Youtube.

Devido às medidas de contenção da Covid-19, o Município de Porto de Mós, de forma inovadora, realizou assim a comemoração do Dia Mundial da Criança, para todas as crianças e famílias, com um evento pedagógico e lúdico que chegou a casa de todos.



Ambiente

Papa Beatas, projeto ambiental

No âmbito da Lei n.º 88/2019, de 3 de setembro, sobre a redução do impacto das pontas de cigarros, charutos ou outros cigarros no meio ambiente, e dando cumprimento à sua política ambiental e ao projeto pedagógico, que este ano se debruça sobre o tema "sustentabilidade ambiental", o Município de Porto de Mós já disponibilizou, em vários espaços públicos, recipientes próprios para o efeito, os Papa Beatas, com o objetivo de sensibilizar a população para a colocação das pontas de cigarros, charutos ou outros cigarros no local correto.

O projeto foi apresentado no dia 13 de fevereiro, em Alvados, antes do início da reunião de câmara descentralizada que teve lugar no mesmo local. Relembremos que o ato de mandar pontas de cigarros, charutos ou outros cigarros para o chão é, agora, punível por lei.

Numa política de economia circular, os Papa Beatas resultam do reaproveitamento e reutilização de tubagem em ferro resultante da substituição de condutas de água, foram elaborados pelos funcionários do município, o formato e design se assemelham a um cigarro.

Os Papa Beatas vão ser distribuídos em todas as freguesias. Na vila de Porto de Mós, poderão ser encontrados junto dos espaços municipais e outros espaços públicos.

A par desta ação de sensibilização, vai ainda decorrer uma campanha antitabágica que visa alertar para os malefícios do tabaco e para os efeitos nefastos que têm para a saúde e para o meio ambiente.



Turismo

Aposta turística em segmentos de luxo

Porto de Mós tem continuado a crescer a olhos vistos no que ao turismo diz respeito, sobretudo em segmentos de turismo mais altos, com maior poder compra e de origem internacional.

O turismo promovido não é de massas, mas é cada vez mais procurado por quem pretende viver experiências, sentir a natureza e conhecer e desfrutar de tradições locais de forma personalizada e longe das grandes aglomerações. Neste sentido, o Município de Porto de Mós decidiu promover-se numa publicação turística, destinada a segmentos de luxo e distribuída em hotéis de quatro e cinco estrelas e feiras da especialidade, com um artigo nobre e fotografias de cortar a respiração.

Também na Revista Azores, distribuída no aeroporto e junto dos passageiros, Porto de Mós será promovido ao longo de vários meses como destino turístico diferenciador.

Este investimento foi realizado no início do ano, mas será colocado em prática no momento em que as atividades económicas no ramo sejam retomadas, de modo a rentabilizar o investimento.



Porto de Mós entra na corrida às 7 Maravilhas da Cultura Popular com 14 candidaturas

Porto de Mós é rico em património cultural e, por esse motivo, a sua participação no concurso 7 Maravilhas da Cultura Popular seria inevitável.

O município concorreu, assim, com duas candidaturas, nas sete categorias, num total de 14.

Foram elas:

ARTESANATO: Ceiras - Juncal: A nossa maravilha artesanal

ARTESANATO: Faiança do Juncal

LENDAS E MITOS: Dom Fuas - A importância de um herói lendário

LENDAS E MITOS: A Lenda da Bilha de São Jorge

FESTAS e FEIRAS: Festa de São Pedro de Porto de Mós

FESTAS e FEIRAS: Via Sacra

MÚSICAS E DANÇA: Concertinas da Barrenta

MÚSICAS E DANÇA: As Danças de Porto de Mós

RITUAIS E COSTUMES: Cantar as Janeiras de Mira de Aire

RITUAIS E COSTUMES: Cantar às Almas Santas

PROCISSÕES E ROMARIAS: Procissão do Senhor dos Passos

PROCISSÕES E ROMARIAS: Domingo de Ramos

ARTEFACTOS: Muros de Pedra Seca do Concelho de Porto de Mós

ARTEFACTOS: Mantas de Mira de Aire

Estas foram as nomeadas de Porto de Mós nesta primeira fase do concurso. Seguiu-se a seleção dos 21 candidatos por distrito ou região feita pelo painel de especialistas, reduzindo a lista para 21 e, posteriormente, para 7 candidatos por distrito e regiões autónomas.

O Painel de Especialistas, formado por figuras de indiscutível sabedoria e conhecimento na área do património e cultura, é composto por 7 elementos representativos dos 18 distritos e das 2 regiões autónomas. Com este concurso pretende-se destacar o património cultural material e imaterial de Portugal, elevando a nossa cultura popular a um patamar de causa pública. De Porto de Mós, passou a fase seguinte a candidatura dos muros de Pedra Seca.



Finalista Regional para Pré-Finalista a Maravilhas da Cultura Popular

Acessibilidade

Site municipal mais acessível

A questão da acessibilidade tem sido uma constante nas ações municipais e o "site" institucional não é exceção. Recorde-se que o site municipal foi premiado na categoria de "Acessibilidade, navegabilidade e facilidade de utilização", no âmbito da apresentação do Índice de Presença na Internet das Câmaras Municipais, que avaliou os 308 municípios portugueses, em dezembro de 2019.

Dando continuidade a este trabalho, o município disponibilizou, recentemente, mais uma ferramenta que pode auxiliar as pessoas com necessidades especiais a usufruir do "site" municipal, através da implementação de um readspeaker. Em suma, é possível ouvir de forma integral todo o conteúdo disponível em qualquer uma das páginas do "site" e assim aceder a qualquer informação disponível no mesmo.

Porto de Mós vai receber avultado investimento da Altice Portugal



Comunidade

Biblioteca Municipal ao serviço da Comunidade – Vamos a isso?

O momento de exceção que vivemos obrigou a adaptar os conteúdos de animação a uma programação online.

No caso da Biblioteca, a responsabilidade manteve-se, independentemente do espaço tradicional estar encerrado em nome da saúde pública da comunidade. Neste sentido, ao longo do período de isolamento, foram divulgadas diversas atividades via net que continuam a ser promovidas e que poderão ser acompanhadas na página de Facebook.

Entre elas:

Desafio - O lugar da leitura...

Hora do conto... ONLINE

Oficinas Criativas... ONLINE

Porque LER é o melhor remédio...

Clube de Leitura... ONLINE

Miminhos de Leitura... ONLINE

Cinema em casa...

Pesquisamos por si...



Porto de Mós no Bom Dia Cerâmica

O Município de Porto de Mós aderiu à Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica (APCVC), uma associação consagrada à promoção do setor da produção cerâmica decorativa, artística e de construção. No seu trabalho em rede, a APTCVC trabalha ativamente com congéneres europeias, promovendo iniciativas de divulgação de empresas, artistas e artesãos ligados ao vasto mundo da cerâmica. A associação de Porto de Mós tornou-se, assim, inevitável. Por um lado, este é um setor económico de peso no concelho e, por outro, existe um potencial ainda por explorar, no domínio da cerâmica enquanto produto cultural e turístico e enquanto memória e arqueologia industrial.

O evento mais expressivo na qual a APTCVC participa é o Bom Dia Cerâmica, que decorre anualmente em maio, em toda a Europa. Este ano, dadas as circunstâncias especiais impostas pela pandemia, o evento foi reformatado para a partilha/divulgação em plataformas virtuais de vídeos e apresentações que, em rede, promoveram o trabalho dos agentes ligados ao setor. Nesta primeira edição com a participação de Porto de Mós, vários ceramistas disponibilizaram vídeos, que foram divulgados à escala internacional, augurando um dinamismo promissor.



Vivências do património

Em plena pandemia, um dos setores mais afetados foi o da cultura e, neste âmbito, a fruição patrimonial. Apesar do fim do Estado de Emergência, este é um domínio da vida pública que continuará a ter uma recuperação muito gradual e lenta.

Para minimizar as drásticas restrições à fruição patrimonial, foram desenvolvidas algumas iniciativas que, a exemplo de outras áreas, recorreram à comunicação online. Assim se evocou o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, com a rubrica “Patrimónios Online – Partilhar hoje, visitar depois”, com apontamentos sobre aspetos patrimoniais menos conhecidos do nosso concelho.

O interesse pela iniciativa propiciou que esta se mantenha ativa. De forma semelhante, foi mantida a iniciativa do Museu Municipal da “Peça do Mês”, com destaque regular para peças singulares das suas coleções.

Com o fim do Estado de Emergência, foi possível uma abertura excecional do Museu Municipal, a 18 de maio, Dia Internacional dos Museus, e a entrada livre no castelo, por ocasião do 29 de junho. Apesar da adversidade do momento, o concelho foi brindado com a abertura de um novo espaço museológico, o Museu Industrial e Artesanal dos Têxteis (MIAT), um importante testemunho do núcleo têxtil de Mira de Aire e Minde, outrora com um peso económico considerável. O MIAT teve honras de divulgação através de um vídeo promocional. Este novo museu veio enriquecer a oferta cultural do concelho e, em particular, da Mira de Aire, constituindo um excelente ponto de partida para a valorização da materialidade e imaterialidade relacionada com o seu objeto museológico.

A fruição presencial do património foi, ainda assim, possível. No primeiro trimestre do ano, o Museu Municipal abriu ao público a exposição “Faiança de Porto de Mós – Séculos XVIII-XX”, que contou com o suporte científico de Filomena Martins. Após a reabertura dos monumentos, o Castelo de Porto de Mós, com o calendário cultural comprometido pela crise sanitária, pôde acolher uma

primeira exposição fotográfica, “Gineta, A dama da noite”, da autoria de João Carlos Pereira, um dos mais produtivos fotógrafos portomosenses da atualidade.

Outras exposições se seguirão, com o claro objetivo de dar palco aos talentos locais, mas também de abrir o castelo a talentos de outras origens que, pelo seu nome e pelo seu trabalho, representem uma mais-valia para a projeção cultural do monumento e do território. É de notar que, no castelo, tem havido um surpreendente acréscimo de visitas livres. Da mesma forma, a loja do monumento tem registado um aumento exponencial de vendas, facto ao qual não está alheia a oferta cada vez mais diversificada. A fruição dos espaços patrimoniais do município encontra-se, atualmente, condicionada às regras impostas pela situação pandémica, sendo expectável um retomar progressivo da oferta cultural.



P

PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA

Proteção Civil

Comércio seguro



A ACILIS, a GNR e a Câmara Municipal de Porto de Mós assinaram um Protocolo de Colaboração para a criação de sinergias no âmbito do Comércio Seguro, no passado mês de janeiro.

O projeto Comércio Seguro consiste num conjunto de ações de sensibilização e esclarecimento junto dos comerciantes, tais como a indicação de medidas preventivas, a identificação de situações de burla ou a instrução das atitudes a adotar em caso de assalto.

Estas ações de sensibilização contarão com a presença mais assídua da GNR nos estabelecimentos comerciais, com a melhor identificação de situações de risco e, por conseguinte, de um sentimento de maior segurança, para comerciantes e clientes, de acordo com o Comandante do Destacamento Territorial de Leiria, Capitão André Gonçalves.

A assinatura deste protocolo concretiza, portanto, as várias ações que a GNR já vinha a desenvolver junto do comércio local, mas significa também que



a ACILIS prima pela segurança dos seus associados e de todos os comércios locais de Leiria, Batalha e Porto de Mós, no seu âmbito de atuação. A ACILIS intervém neste processo como agente facilitador na interação entre comerciantes e GNR e como mediador entre ambas as partes.

A Câmara Municipal de Porto de Mós é, naturalmente, parceira deste projeto. De acordo com Jorge Vala, Presidente da Câmara, a assinatura deste protocolo significa a materialização de ações que promovem um dos maiores fatores de sucesso de uma sociedade: a segurança. Agregar num mesmo projeto a proteção de pessoas e bens, por um lado, e a promoção e desenvolvimento do comércio local, por outro, só pode resultar numa comunidade mais próspera, dinâmica e empreendedora.

Prevenção

Presidentes de Câmara da Região de Leiria visitam Centro de Meios Aéreos de Porto de Mós

No passado dia 15 de maio, os Presidentes de Câmara que compõem a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL) visitaram as instalações do Centro de Meios Aéreos de Porto de Mós.

O Comandante da Base dos GIPS/GNR de Porto de Mós, Sargento Teixeira, e o Comandante Operacional Distrital, Carlos Guerra, procederam à apresentação do Dispositivo de Combate a Incêndios Rurais para o ano de 2020 aos membros da CIMRL.

Foram elencados os meios afetos ao combate a incêndios na área da Comunidade Intermunicipal, que englobam diversas forças, como Bombeiros, GNR e Sapadores Florestais, bem como o Meio Aéreo Médio disponível desde o dia 15 de Maio até 31 de outubro, sediado no Heliporto de Alcaria.

O momento contou ainda com as intervenções do Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, Jorge Vala, e do Presidente da CIMRL, Gonçalo Lopes, que abordaram as mais valias desta base operacional para toda uma região de tradicional ocorrência de incêndios, assim como, o projeto de videovigilância que a CIMRL implementou, fundamental para o auxílio na deteção e ataque inicial aos incêndios.



Investimento

Equipamentos de socorro chegam aos espaços municipais

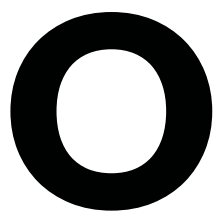
O Município de Porto de Mós distribuiu vários desfibrilhadores automáticos externos (DAE), em vários espaços municipais, nomeadamente nas Piscinas Municipais e nos pavilhões gimnodesportivos do concelho: Juncal, Mira de Aire e Porto de Mós. Os funcionários municipais, clubes e demais utilizadores dos espaços onde os DAE's foram disponibilizados tiveram formação, de modo a reunirem as condições para utilizarem os equipamentos em caso de necessidade.

O Desfibrilhador Automático Externo (DAE) é um equipamento de socorro, utilizado em paragens cardiorrespiratórias, tendo como função identificar o ritmo cardíaco ou fibrilhação ventricular, presente em 90% das paragens cardíacas.

Os DAE's atuam sozinhos/inteligentemente, aplicando o choque apenas se for estritamente necessário e podem, por isso, ser utilizados pelo público leigo e não especializado, sendo, no entanto, necessário que os seus utilizadores possuam formação em Suporte Básico de vida (SBV) em paragem cardíaca.

Os DAE's estão preparados para assistir pessoas de qualquer idade, dispondo de protocolos distintos para adultos ou crianças, que lhes permitem atuar, de forma automática, de modo adequado.





Obras
Municipais

Rede Viária

Ligação viária à Bezerra.

A Estrada Municipal 554, que liga as localidades da Bezerra e Serro Ventoso, reúne, agora, as condições de segurança necessárias para a circulação de veículos naquele local, após a intervenção que decorreu em cerca de 250 metros do troço.

Esta intervenção visou evitar a queda de pedras e escorregamentos de solo, através da remoção dos sedimentos soltos e a posterior pregagem e colocação de rede de dupla torção, tendo sido retiradas do local cerca de 200 toneladas de material rochoso, que em grande parte se desagregou da encosta sem grande esforço da maquinaria afeta à obra.

A contenção e consolidação da encosta da estrada da Bezerra era uma necessidade urgente, devido à instabilidade que a mesma apresentava, representando um risco para a população que utilizava aquela estrada todos os dias.

Requalificação

Requalificar para cuidar das águas

O município de Porto de Mós está a desenvolver um programa de requalificação e manutenção das Centrais e Depósitos de Água, designadamente em Fontes dos Vais, no Reservatório Aéreo de São Miguel e com a execução de três câmaras de manobras nos Reservatórios de Mira de Aire, Pedreiras e Alcária. Estas obras de requalificação e reparação consistem na limpeza tecnicamente orientada, impermeabilização e pintura, de forma a manter a eficácia destes equipamentos.

A construção e execução de três câmaras de manobras nos Reservatórios de Mira de Aire, Pedreiras e Alcária permitirão melhorar a reserva de água, no âmbito do apoio ao combate aos incêndios florestais.



Desenvolvimento

Castelo de Porto de Mós – Devolver a envolvente à fruição pública

A envolvente ao Castelo de Porto de Mós é constituída por espaços que moram na memória dos portomosenses. O estado de abandono afastou-os. Tendo em vista recuperar os valores patrimoniais materiais, como a fonte do castelo e os caminhos pedonais, e imaterial, como as lendas associadas ao local, encontra-se em fase de elaboração um projeto de paisagismo. Neste se incluem a recuperação de caminhos pedonais, o restauro da fonte e a criação de novos espaços de estacionamento, numa intervenção que se pretende minimamente intrusiva, de forma a manter a integridade patrimonial do conjunto.

Objetivos e metodologias de intervenção contaram com o precioso contributo prévio da Direção Regional de Cultura do Centro, que tem trabalhado de forma proativa com os serviços do município.



Central termoelétrica em renascimento

A central termoelétrica de Porto de Mós está a renascer da ruína. A obra encontra-se na fase de construção da super-estrutura do edifício, encontrando-se igualmente em curso a fase de alvenarias. Do lado exterior, os muros de arranjos da envolvente também se encontram em fase de execução. A obra passou por uma longa fase inicial de implantação de mico-estacas, num estrito respeito pelo plano de trabalhos e sem discrepância significativa de prazos, apesar da crise provocada pela pandemia.



Contratos Interadministrativos

Diretamente ligado à estratégia de autonomia financeira e valorização do trabalho de proximidade efetuado pelas Juntas de Freguesia está a realização dos Contratos Interadministrativos.

Estes Contratos entre o Município e as Freguesias subentendem a execução de diversas obras de melhoria do território do concelho e significam um investimento anual da Autarquia de 275 mil euros.

Este montante de investimento, que viu um reforço de 200 mil euros desde a entrada do novo Executivo Municipal, representam uma das boas políticas de proximidade e coesão implementadas no concelho. Sem estes Contratos reforçados, a prestação de grande parte das Juntas de Freguesia do concelho, no que ao investimento concerne, seria muito mais limitada, pela limitação financeira dos orçamentos das mesmas.

Neste sentido, o Município está empenhado em continuar com este tipo de apoio financeiro, pois entende que a gestão das necessidades de investimento da população sai muito mais salvaguardada, pelo acompanhamento permanente que estas autarquias conseguem prestar.



Requalificação

Requalificação da Escadaria de São Miguel e sua envolvente

A já histórica escadaria de São Miguel, que estabelece a ligação pedonal entre o Bairro e a vila de Porto de Mós, encontra-se em avançado estado de degradação. Considerando o seu valor funcional, o município entendeu ser meritório e urgente proceder à sua requalificação. A obra a desenvolver pretende dar origem a uma nova imagem urbana do espaço público e dar forma à marca histórica do local. A intervenção inclui novo mobiliário urbano, o reforço e a renovação da iluminação pública, a disciplina e a harmonização urbana de uma zona de parque de estacionamento junto à rua da Saudade e a criação de patamares de observação da paisagem urbana e natural que abraça a vila.



Requalificação

Requalificar escolas, para uma educação melhor

A educação tem merecido uma atenção muito especial. Ciente que as boas condições de aprendizagem são essenciais ao sucesso escolar, o Município de Porto de Mós está a empreender a requalificação do Jardim de Infância (JI) de São Jorge, a substituição do piso do parque infantil da EB1/JI de Serro Ventoso, bem como a pintura interior e exterior dos edifícios, a aplicação da cobertura em vela, na EB1/JI de São Bento, e a substituição das coberturas em amianto, na EB2 Manuel de Oliveira Perpétua e na Escola Secundária de Porto de Mós.



Requalificação da antiga cantina escolar de Porto de Mós, para incubadora de empresas - Incubamós

A antiga cantina do Centro Escolar de Porto de Mós, sem utilização à data, irá ser um local especialmente adaptado à criação de novas empresas. Aqui serão facultados espaços de trabalho e de apoio logístico e técnico, ao mesmo tempo que se pretende que este seja um centro de partilha de ideias e conhecimentos. O projeto prevê espaços comuns destinado a empresas e pessoas que desejem desenvolver os seus projetos, produtos e serviços.

O novo espaço foi concebido de forma a garantir a preservação da memória do edifício, acrescentando-lhe funcionalidade e uma nova leitura, mais contemporânea. Este novo equipamento compreende um hall de entrada, copa, instalações sanitárias, seis espaços para empresas, salas de reuniões e um espaço polivalente.



Mira de Aire com novos espaços verdes e de estacionamento à vista

No âmbito da requalificação dos espaços públicos em Mira de Aire, o Município de Porto de Mós pretende requalificar zonas degradadas, nomeadamente a zona envolvente da Casa da Cultura e o acesso às Grutas em Mira de Aire.

Estas intervenções permitirão o surgimento de lugares de estacionamento e zonas verdes, convenientemente dotadas de mobiliário urbano e espaços de lazer que irão conferir uma nova dignidade a áreas degradadas.

Estas iniciativas no espaço urbano assentam nas novas políticas municipais de Reabilitação Urbana em Mira de Aire.



Parque Verde

Inertes da região requalificam arruamentos do Parque Almirante Vitor Trigueiros Crespo

Seguindo uma política de sustentabilidade, a Câmara Municipal de Porto de Mós está a requalificar o pavimento dos arruamentos e circuitos secundários do Parque Almirante Vitor Trigueiros Crespo, incluindo a zona de minigolfe, utilizando, para tal, inertes da região.

Os inertes estão a ser reaproveitados através da aplicação de brita e de pavimento em resinas do tipo Terraway, uma solução ecológica, permeável à água e ao ar e com um acabamento compactado. Com o novo piso, será possível usufruir do parque em melhores condições, evitando zonas enlameadas, poeiras e irregularidades do solo.

A requalificação do espaço inclui, ainda, a requalificação do edifício das Docas, dos WC públicos, dos diversos Decks degradados, a reformulação do apoio elétrico aos caravanistas, o reforço da capacidade elétrica de alguns equipamentos que obrigavam à constante utilização de gerador e a instalação de uma infraestrutura que permitirá, num futuro próximo, a distribuição de internet via wireless por todo o parque.

**Orçamento Participativo**

Ginásio de Mira de Aire

Está em curso a concretização da proposta vencedora do Orçamento Participativo 2019. Na Mira de Aire, a obra do Ginásio encontra-se na fase de reboco e preenchimento com tijolo duplo. O edifício será coroado com uma estrutura metálica que permitirá o fecho da nave.

**Rede Viária**

Pavimentações e trabalhos conexos

No âmbito de um programa de permanente manutenção da rede viária, foi realizada a pavimentação da Rua dos Colos e Rua do Norte, propiciada pelo alargamento da rede de saneamento básico nestas mesmas ruas. As obras de beneficiação da Estrada Nacional 243, entre o Km 0 (Nó do IC2) e o Km 10,5 (Zambujal de Alcaria), a cargo da Estradas de Portugal, tornou oportuno o reforço, a manutenção e a ampliação da rede de abastecimento de água junto àquela via, na zona de São Jorge. Na localidade de Codaçal, na Freguesia de São Bento, também foi beneficiada a estrada.



Reabilitação do antigo posto de turismo

O edifício do antigo posto de turismo de Porto de Mós, no Jardim Municipal, irá sofrer uma intervenção de fundo, tendo em vista a acolher o respetivo serviço com maior dignidade e eficácia. O projeto pretende dotar o edifício de melhores acessibilidades e de casa de banho acessível, com iluminação e ventilação natural.

O espaço interior receberá informação turística renovada, dando reposta às novas tendências de comunicação. Além de posto de informação turística, este espaço terá loja para a venda de produtos locais e para a promoção e venda de artesanato de autor, ambos produzidos no Concelho de Porto de Mós.



Rotunda da EN1, na Tremoceira, recebe arranjo paisagístico

O arranjo paisagístico da rotunda da Tremoceira pretende marcar a entrada no concelho de Porto de Mós, em respeito pleno pelas normas de visibilidade rodoviária, mas com uma proposta imaginativa que pretende dar uma ideia instantânea da essência do concelho, naquelas que são as suas marcas territoriais mais fortes, seja no domínio do património cultural e natural, seja na dimensão económica. A rotunda verá assim nascer uma arte orgânica, onde pedra e arquitetura nos surgem como cartão de visita.



Turismo

Porto de Mós, um concelho com 700 km de percursos

O Município está a implementar, no seu território, a sinalização de cerca de 700 km de percursos. Estes englobam circuitos únicos que valorizam aspetos culturais, a economia e as gentes.

A obra surge no âmbito do projeto da rede de turismo e encontra-se na sua fase de implementação.



Património

Via Romana de Alqueidão da Serra com restauro à vista

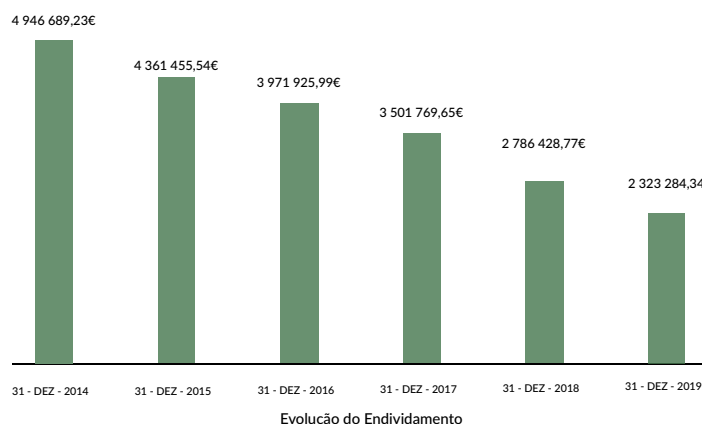
A via romana de Alqueidão da Serra, classificada como Imóvel de Interesse Público, deverá passar por uma importante campanha de conservação e restauro. Depois de, há cerca de duas décadas, ter sofrido sérios danos, ligeiramente minimizados por uma intervenção de emergência que teve lugar em 2000, o monumento ficou votado ao abandono durante duas décadas. Em 2019, o município procedeu ao levantamento 3D de todo o troço conservado, tendo desenvolvido, desde então, a metodologia de intervenção, num processo que contou, desde o primeiro momento, com o empenho da Direção Regional de Cultura do Centro. É expectável que, perante a conclusão deste trabalho, a intervenção possa ser desenvolvida no segundo semestre do corrente ano.



Prestação de Contas 2019

Divida em mínimos dos últimos 20 anos

O Município de Porto de Mós obteve melhorias significativas nos níveis de endividamento.



O endividamento, que inclui quer dívida de curto prazo, quer dívida de médio e longo prazo, totalizou o montante de 2.323.284,34€. Este montante representa valores mínimos, pelo menos, dos últimos 20 anos e uma redução superior a 460 mil euros, em relação ao ano de 2018.

Melhoria na Execução Orçamental

	2018		2019	
	Realizado	Executado	Realizado	Executado
Receita Corrente	16 490 517,53	99,56%	17 181 297,09	100,27%
Receita de Capital	1 639 923,41	63,00%	1 525 033,95	94,21%
Outras receitas	2 111 636,17	100,00%	2 530 023,16	100,00%
Total (1)	20 242 077,11	95,13%	21 236 354,20	99,78%
Despesa Corrente	12 986 581,23	90,08%	13 204 945,00	92,38%
Despesa de Capital	4 731 385,38	68,97%	4 531 650,10	64,83%
Total (2)	17 717 966,61	83,27%	17 736 595,10	83,33%

A execução orçamental obteve uma melhoria, atingindo no caso das receitas uma percentagem superior a 99%, que contrasta com números de 95% do ano 2018. No caso das despesas, a execução ultrapassou novamente os 83%, como já sucedera no ano de 2018.

Melhoria do Resultado Líquido

	2017	2018	2019
	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)
Resultados Operacionais (A) (Proo Operacional - Custo Operacional)	686.718,64€	420.171,40€	668.007,88€
Resultados Financeiros (B) (Prov. Financeiros - Custos Financeiros)	28.093,09€	1.362,54€	3.946,99€
Resultados Extraordinários (C) (Prov. Extraordinários - Custos Extraordinários)	-151.345,00€	298.567,94€	206.794,21€
Resultado Líquido do Exercício (A + B + C)	563.466,73€	720.101,88€	878.749,08€

A prestação de contas de 2019 representa uma melhoria na globalidade dos indicadores financeiros, nomeadamente, no aumento do resultado líquido em 158.647,20€, totalizando o montante de 878.749,21€.

A eficácia na gestão deste exercício de 2019 permitiu transitar para o ano seguinte um saldo de gerência de 3.499.759,10€, também ele, o melhor dos últimos 20 anos.



D

Dia do Município

“As Festas de São Pedro são o lugar de encontro de toda a comunidade concelhia (...) Aqui se encontram e reforçam as relações entre as gentes de todas as freguesias. Aqui, todos contribuem para o sucesso comum. Outras festas de São Pedro virão. (...) Saibamos superarmo-nos e trabalhar para esse objetivo comum.” Com estas palavras, o Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós lançou o desafio para o futuro, naquela que foi a cerimónia de encerramento da evocação do dia do município, 29 de junho. A pandemia da qual o mundo padece obrigou a cancelar todas as habituais festividades da época e as Festas de São Pedro não foram exceção. Ainda assim, num estrito cumprimento pelas regras emitidas pela DGS, o executivo evocou o dia, de forma simbólica, com a peregrinação da imagem de S. Pedro por todas as freguesias do concelho e a celebração da missa festiva em formato drive-in, no tradicional recinto das festas. A peregrinação teve início a 27 de junho, culminando na vila de Porto de Mós, a 29, onde teve lugar a cerimónia religiosa, seguida de procissão automóvel pelas ruas da vila. A par do ato religioso, no dia 28, o castelo serviu de palco ao DeeJay AC e o espetáculo Sunset “At Home”, que teve transmissão em direto na Dream-TV e nas redes sociais. No dia do feriado municipal, em jeito de convite à vivência do património cultural, o Castelo de Porto de Mós foi aberto com isenção de pagamento de ingressos, para todos os portomosenses e visitantes.



Ao início da noite de 29 de junho, na praça Arménio Marques, teve lugar o evento de encerramento, com a homenagem do Município a todos os cidadãos que, nestes tempos de pandemia, vestiram a pele de soldados da primeira linha no combate à COVID-19. Esta cerimónia foi acompanhada de Fado, num tributo a Amália Rodrigues cujo centenário do seu nascimento foi perpetuado num mural que domina a Praça Arménio Marques. O mural nasceu de uma iniciativa do empresário Herman Alves, natural de Porto de Mós e radicado no Canadá, e foi realizado pelo artista luso-canadiano, Paulo Carreira. O projeto promove a maior ação integrada de criação de murais de Amália Rodrigues à escala internacional e une artistas das artes plásticas, músicos e cantores, para celebrar o centenário da diva. Dos seis murais já confirmados, o primeiro a concretizar-se foi o de Porto de Mós. De forma a promover a participação dos cidadãos, a cerimónia teve transmissão em direto, no portal do município e nas redes sociais. Um dos momentos mais emotivos desta cerimónia incidiu sobre as palavras do presidente do executivo municipal, quando este enfatizou o facto de “Em tempo de pandemia, em plena guerra onde ainda não ganhamos todas as batalhas (...)” ser “(...) merecido recordar os que, desde a primeira hora estiveram, mantêm-se e precisamos que continuem a estar na linha da frente.”



ANA MARGARIDA AMADO

O quotidiano nem sempre deixa margem para ver o lado peculiar de cada cidadão que, com gestos aparentemente inócuos, consegue trazer novas dinâmicas à sua comunidade. Assim é com Ana Margarida Amado Roque Batista, de Alqueidão da Serra. Em boa verdade, o registo feito na freguesia como sendo daí natural esconde o real local de nascimento. A 22 de outubro de 1964, ia a mãe para a maternidade, em Coimbra, quando, já às portas da cidade, a caprichosa natureza provocou o parto no táxi que a transportava. Anos mais tarde, a recém-nascida regressará a Coimbra para prosseguir a sua formação académica. Aliás, foi na sequência dos seus estudos, aquando da publicação do seu primeiro artigo científico, que estabilizou o nome pelo qual se dá a conhecer: Ana Margarida Amado. Esta opção não é sem sentido. Amado vem-lhe do pai e da mãe, o que lhe permitiu sintetizar o nome, sem perder a importante referência afetiva de ambos.

Ainda que naturais de Alqueidão da Serra, os pais tinham residência em Mira de Aire, sendo o lugar de origem palco de fins de semana e de férias, nos quais Ana Margarida Amado cimentou parte das suas amizades.

A emigração dos pais para a Alemanha arrastou-a para um país cuja língua teve de aprender, numa ida de complicada, a de ingressar na escola. Adaptou-se e por lá viveu entre os seis e os treze anos. Da Alemanha, recorda com carinho os amigos que por lá fez, depois de ter deixado os que por cá ficaram, do tempo da creche. “Quando se foi emigrante, transportamos connosco influências de dois mundos.” Sente que ambos os países são seus e assume com naturalidade que a entristece ouvir falar mal do país que a acolheu. A voz anima-se ao recordar aquilo a que chamavam a “semana da pausa letiva”. Nesses dias, os alunos recolhiam papel usado junto dos moradores que já o guardavam a contar com esta atividade. Na





**“Quando se foi emigrante,
transportamos connosco
influências de dois mundos.”**

entrega do papel usado, a fábrica de papel local oferecia cadernos novos e financiava uma semana de férias a alunos e professores. Já então, os alunos recebiam manuais gratuitos durante a escolaridade obrigatória. Por lá se encontrava quando se deu o 25 de Abril e ainda se lembra do Verão Quente. Por essa altura, o Alqueidão da Serra estava ao rubro.

Com o regresso a Portugal, Ana Margarida Amado foi estudar para o Sagrado Coração de Maria, tendo feito o secundário no CEF, ambos em Fátima. Por uma questão de deslocações, nesse período, ficava em casa de um tio durante a semana e, ao fim de semana, reencontrava-se com o núcleo familiar, no Alqueidão da Serra. Confessa que sentiu intensamente o contraste nos estilos de escola e ensino. O percurso académico universitário leva-a a Coimbra, onde, em 1985, inicia a sua Licenciatura em Bioquímica. No final dos seus estudos, ficou associada a uma unidade de investigação financiada pela atual Fundação Para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e na qual se consagra à investigação na área da Química-Física Molecular, nomeadamente na avaliação do potencial anticancerígeno e antioxidante de novos compostos. Adota Coimbra por lar. Para já, não pensa deixar a cidade do Mondego. Mas, em 2018, a identificação de um problema oncológico propiciou uma temporada mais longa em casa dos pais, em Alqueidão da Serra, naquilo que foi um retorno com múltiplos significados afetivos. É aqui, ao longo da sua convalescença,

que desperta para as dificuldades das comunidades rurais em relação ao acesso a cuidados de saúde primários. Alqueidão da Serra estava sem médico e os seus moradores sujeitos às parcas consultas de “intersubstituição”. Fez soar o alerta e, em conjunto com alguns conterrâneos, surgiu a ideia de criar uma associação de utentes do SNS (Sistema Nacional de Saúde). Defensora acérrima do sistema público, não se cansa de repetir que “O SNS deve ser protegido, porque é dos melhores do mundo. Tem falhas, mas também compete aos cidadãos ajudar a resolvê-las.” É neste contexto que surge a UR’GENTE, uma associação de abrangência local, o concelho, que tem por maior desiderato criar um elo entre o utente e o SNS. A associação acabou por preencher lacunas no processo comunicacional entre utentes e o serviço público, cumprindo com o objetivo de propiciar uma maior equidade no acesso aos cuidados primários. A UR’GENTE foi recentemente reconhecida como Associação de Interesse Público na área da saúde, pelo próprio Ministério da Saúde.

De regresso a Coimbra, em maio de 2019, mantém a ligação à UR’GENTE, produzindo materiais de divulgação, inclusivamente no contexto da atual pandemia.

A participação cívica, reconhece, é o resultado das múltiplas vivências que lhe permitiram alargar os horizontes e reforçar o espírito de partilha. A doença foi uma nova aprendizagem, que a ajudou a fruir o melhor de cada dia, um dia de cada vez, porque “Tomamos consciência da nossa fragilidade.” Além disso, foi nesta experiência que surgiu a UR’GENTE, uma iniciativa que a ajudou a sentir-se mais próxima do Alqueidão da Serra e de Porto de Mós, mais próxima da sua identidade.

P

Patrimónios

Banda Recreativa Portomosense

Data de 3 de maio de 1808 a constituição da “Banda Recreativa Portomosense”. Com mais de dois séculos de musicalidades que atravessaram vários estilos e tendências, a banda constitui um dos mais expressivos patrimónios imateriais de Porto de Mós. A imagem retrata a formação de 1911. O museu municipal convida a vir descobrir o nome dos rostos da memória.



Câmara Municipal de Porto de Mós
Paços do Concelho
Praça da República
2484-001 Porto de Mós
T: 244 499 600

Câmara Municipal de Porto de Mós
Edifício dos Gorjões
Largo de S. João
2480-851 Porto de Mós
T: 244 499 633

Horário de Funcionamento: das 09h00 às 17h30
Centro de Atendimento e Tesouraria: das 09h00 às 17h00
geral@municipio-portodemos.pt
www.municipio-portodemos.pt

Gabinete de Apoio ao Presidente
gap@municipio-portodemos.pt
Gabinete de Atendimento ao Município
atendimento@municipio-portodemos.pt
Gabinete de Apoio Jurídico
juridico@municipio-portodemos.pt
Gabinete de Comunicação
comunicacao@municipio-portodemos.pt
Gabinete de Serviço Municipal de Proteção Civil
smpc@municipio-portodemos.pt

Divisão Financeira, de Recursos Humanos e Gestão Administrativa
S.O Contabilidade
contabilidade@municipio-portodemos.pt
Notariado
notariado@municipio-portodemos.pt
Projetos e Candidaturas
gpc@municipio-portodemos.pt
S.O Aproveitamento e Armazém
aprovisionamento@municipio-portodemos.pt
S.O Contratação Pública
concursos@municipio-portodemos.pt
S.O Expediente, Taxas e Licenças
geral@municipio-portodemos.pt
S.O Recursos Humanos
pessoal@municipio-portodemos.pt

Divisão de Planeamento e Licenciamento Urbano
S.O Obras Particulares
obras.particulares@municipio-portodemos.pt
Licenciamento Urbano
lup@municipio-portodemos.pt
Fiscalização
fiscalizacao@municipio-portodemos.pt
Sistema de Informação Geográfica
sig@municipio-portodemos.pt

Divisão de Obras Públicas, Serviços Municipais e Ambiente
Obras Públicas
obras.publicas@municipio-portodemos.pt
Serviços Municipais
dsma@municipio-portodemos.pt
Veterinário Municipal
pedro.caetano@municipio-portodemos.pt
Ambiente
ambiente@municipio-portodemos.pt
Oficinas
oficinas@municipio-portodemos.pt
S.O Águas e Saneamento
aguas@municipio-portodemos.pt
Avarias
T: 919 248 919

Divisão de Cultura, Turismo e Ambiente
Cultura
cultura@municipio-portodemos.pt
Arquivo Municipal
arquivo@municipio-portodemos.pt
Turismo
turismo@municipio-portodemos.pt
Desporto
desporto@municipio-portodemos.pt

Divisão de Educação, Ação Social e Juventude
Educação
educacao@municipio-portodemos.pt
Ação Social e Saúde
a.social@municipio-portodemos.pt
Rede Social
rede.social@municipio-portodemos.pt
Juventude
juventude@municipio-portodemos.pt
Inserção Profissional
gip@municipio-portodemos.pt

Assembleia Municipal
Presidente da Assembleia Municipal
Clarisse Louro
assembleia.municipal@municipio-portodemos.pt
Atendimento ao público no Edifício dos Gorjões, entre as 10h00 e as 12h00, na última sexta-feira de cada mês.

Atendimento Público do Executivo Horário: 09h00 às 17h30

Por forma a facilitar o atendimento, as entrevistas são previamente marcadas com o Gabinete de Apoio ao Presidente através do número 244 499 605.

Outros Serviços

Castelo de Porto de Mós
T: 244 499 651
castelo@municipio-portodemos.pt

Museu
T: 244 499 652
museu@municipio-portodemos.pt

Biblioteca Municipal de Porto de Porto de Mós
T: 244 499 653
bmpm@municipio-portodemos.pt

Biblioteca Pólo do Juncal
T: 244 471 057
bmpm.juncal@municipio-portodemos.pt

Biblioteca Pólo de Mira de Aire
T: 244 449 244
bmpm.mira@municipio-portodemos.pt

Piscinas Municipais
T: 244 499 658
piscinas@municipio-portodemos.pt

Mercado Municipal de Porto de Mós
T: 244 499 655
Periodicidade: Semanal
Data: Sextas-feiras
Horário: Período da manhã

Espaço Jovem
T: 244 499 656
espaco.jovem@municipio-portodemos.pt

FabLab
T: 244 499 660
fablab@municipio-portodemos.pt

Casa da Cultura de Mira de Aire
T: 244 449 244

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
T: 244 402 108
cpcj.PortoMos@cnpdpj.pt

Atendimento Público do Executivo

Presidente da Câmara Municipal
Jorge Vala
jorge.vala@municipio-portodemos.pt

Vice-presidente e Vereador dos Pelouros de Desporto, Cultura, Turismo e Ambiente
Eduardo Amaral
eduardo.amaral@municipio-portodemos.pt

Vereadora do Pelouro da Educação, Ação Social, Saúde e Juventude
Telma Cruz
telma.cruz@municipio-portodemos.pt

Vereador do Pelouro da Modernização Administrativa, Informática e Sistemas de informação, Formação Profissional, Inovação e empreendedorismo e gestão e manutenção de edifícios
Marco Lopes
marco.lopes@municipio-portodemos.pt

Vereador (sem pelouro atribuído)
Rui Marto
rui.c.marto@municipio-portodemos.pt

Vereadora (sem pelouro atribuído)
Sofia Caetano
sofia.caetano@municipio-portodemos.pt

Vereadora (sem pelouro atribuído)
Anabela Martins
anabela.martins@municipio-portodemos.pt

Alqueidão da Serra
Presidente: Filipe da Conceição Batista
T: 244 491 940
freguesiadealqueidaodaserra@gmail.com
Alvados e Alcaria
Presidente: Sandra Maria da Silva Martins
T: 244 449 577 (Alvados) | T: 244 470 398 (Alcaria)
freguesia-alvadosalcaria@hotmail.com
Arrimal e Mendiga
Presidente: Jorge Paulo Costa Carvalho
T: 244 450 353
freguesiasarrimalemendiga@sapo.pt
Calvaria de Cima
Presidente: Margarida Maria Fonseca
Carvalho Louro Santos
T: 244 482 446
freguesiacalvaria@sapo.pt
Juncal
Presidente: João Carlos Coelho Ferreira
T: 244 471 091
geral@freguesia-juncal.pt

Mira de Aire
Presidente: Alcides Manuel Lopes de Oliveira
T: 244 440 442
geral@jf-miradeaire.pt
Pedreiras
Presidente: António Rogério de Oliveira Vieira
T: 244 471 522
freguesia.pedreiras@gmail.com
Porto de Mós
Presidente: Manuel Freitas Barroso
T: 244 401 818
freguesia.portodemos@gmail.com
São Bento
Presidente: Tiago Manuel da Costa Rei
T: 249 841 193
freguesiadesaobento@gmail.com
Serro Ventoso
Presidente: Carlos Manuel Amado Cordeiro
T: 244 491 555
info@freguesia-serroventoso.pt

Se deseja começar a receber ou cancelar o envio gratuito, do Boletim Municipal ou informações acerca do município, assinala o campo respectivo na coluna ao lado, preencha com os seus dados e recorte este postal enviando para:
Boletim Municipal, Câmara Municipal de Porto de Mós, Paços do Concelho 2484-001 Porto de Mós.

Receber o Boletim Municipal via correio? Sim ☐ Não ☐

Deseja receber informações de act via e-mail ou sms? Sim ☐ Não ☐
Pode fazer o seu registo em:
www.municipio-portodemos.pt

nome

morada

código - postal

e - mail

telemóvel



Arte Urbana

Título: Amália Rodrigues, 100º Aniversário

Murais de Amália Rodrigues pelo mundo

A praça Arménio Marques, em Porto de Mós, foi a partida do projeto do empresário Herman Alves, luso-canadiano natural da freguesia de São Bento. Esta obra é a primeira obra de Arte Pública das seis obras que irão estar pelo mundo, em homenagem do centenário da rainha do fado, Amália Rodrigues.

Autor: Paulo Carreira